



## PORQUE ORAMOS

*Min. Tallita Vieira Barros Todeschini*

Não sei você, mas durante alguns anos me perguntei por que eu deveria orar se Deus já sabia de todas as coisas e sua vontade é sempre soberana. A dúvida em si me levou a negligenciar a experiência poderosa da oração por muito tempo, negligência essa que me trouxe graves consequências para a minha vida, pois quem não ora, tende a acreditar na mentira de que está sozinho. Cansada de me sentir só, busquei explicações e foi o próprio Espírito Santo quem me guiou à sua Palavra viva, convencendo-me que eu não poderia viver abundantemente nesta vida humana sem a oração. Aqui vão algumas explicações:

**1. Jesus orou!** Ou melhor, Jesus vivia uma rotina de oração. A oração era algo tão importante para Jesus, que ele chegou a deixar um modelo, conhecido como “Oração do Pai Nosso” (Mt 6.5-15), deixando claro que a prática de uma rotina íntima de oração seria recompensada pelo Pai, que nos vê no secreto. Quando o Espírito me levou a esse texto (que eu já havia lido muitas vezes antes), Ele me disse: “Tallita, se Jesus, sendo Deus, dedicou-se à oração, acho que você precisa urgentemente dedicar-se também!” Ouvi e acatei, e foi uma das melhores decisões da minha vida;

**2. Nossas orações invadem o plano sobrenatural!** Quando entendemos que não estamos apenas no plano natural, mas que somos cercados por seres sobrenaturais que nos observam, até mesmo um período de oração no quarto secreto torna-se um campo de batalha e um culto de adoração. Sim, pois quando oramos, estamos declarando aos homens, aos anjos e até mesmo aos demônios em quem está a nossa confiança. A reverberação de nossas orações pode não ser perceptível humanamente, mas espiritualmente ela causa grande impacto (Ap 5.8), por isso, quando oramos, seja para agradecer, pedir ou por qualquer outra motivação, adoramos a Deus e confirmamos que confiamos nEle, e somente nEle!

**3. A oração transforma quem ora!** Mais uma vez Jesus me ensinou isso: “Ele foi um pouco mais adiante, ajoelhou-se, encostou o rosto no chão e orou: — Meu Pai, se é possível, afasta de mim este cálice de sofrimento! Porém que não seja feito o que eu quero, mas o que tu queres.” (Mt 26.39). Assim como Jesus, precisamos entender que nossas orações não mudam Deus, elas mudam a gente. Qualquer resposta recebida do Todo Poderoso nos levará a crescer em sua direção, desde que a aceitemos diligentemente, como fez Jesus.

Que Deus nos ajude a desenvolvermos uma vida de oração como lhe agrada. Amém!